

ALTERAÇÕES ULTRASSONOGRÁFICAS EM EQUINO ACOMETIDO POR PNEUMONIA ASPIRATIVA

Ultrasonographic alterations in an equine presenting aspiration pneumonia

Alteraciones ultrasonograficas en equino acometido por neumonia aspirativa

Bianca Moutinho GRIZENDI¹; Bruna Bodini ALONSO¹; Mariana Sachi INVERNIZZI¹; Renata Gebara Sampaio DÓRIA¹; Marcos Figueiredo PEREIRA²; Maria Cristina Ferrarini Nunes Soares HAGE¹

¹Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo (FZEA-USP). bi.grizendi@gmail.com.

²Sócio proprietário do Hospital Veterinário de Equinos de Batatais

Resumo

O objetivo deste trabalho é descrever as alterações ultrassonográficas encontradas em um equino acometido por pneumonia aspirativa. Foi avaliada a região crânio ventral do tórax, compreendendo os 5º, 6º e 7º espaços intercostais, sendo encontradas áreas de consolidação pulmonar (parênquima hipoecogênico) e áreas com grande quantidade de caudas de cometa. Acreditamos que a avaliação ultrassonográfica é de grande valia no diagnóstico e acompanhamento clínico do equino acometido por pneumonia aspirativa.

Palavras-chave: ultrassonografia; obstrução esofágica; pulmão

Abstract

The purpose of this paper is to describe the ultrasonographic alterations found in an equine affected by aspiration pneumonia. The cranial ventral region of the thorax was examined, along the 5º, 6º and 7º intercostal spaces, founding areas with pulmonary consolidated areas (hypoechoic parenchyma) and a large quantity of comet tails. We believe that ultrasonographic evaluation is of great value in the diagnostic and clinic monitoring of the equine affected by aspiration pneumonia.

Keywords: ultrasonography; oesophagous obstruction; lungs

Resumen

El objetivo de este estudio fue describir los cambios ecográficos que se encuentran en un caballo afectado por una neumonía por aspiración. La región del pecho cráneo ventral se evaluó, que comprende los 5º, 6º y 7º intercostales espacios, se encontraron áreas de consolidación pulmonar (hipoecoicas) y áreas con grandes cantidades de colas de los cometas. Creemos que la evaluación ecográfica es muy eficaz en el diagnóstico y monitorización clínica de equino afectado por la neumonía por aspiración.

Palabras-clave: ultrasonografía; obstrucción esofágica; pulmón

Introdução

Entre os principais exames complementares do sistema respiratório estão a radiografia, a ultrasonografia convencional e a endoscopia. A maioria dos equinos acometidos por pneumonia ou abscessos pulmonares apresenta envolvimento da periferia pulmonar, fazendo com que a ultrasonografia seja uma técnica excelente no diagnóstico destas alterações (REEF et al., 2004). O objetivo é descrever os achados ultrassonográficos em um caso de pneumonia aspirativa em equino.

Descrição do caso

Um equino, de 18 anos, 500kg, macho, foi atendido com histórico de obstrução esofágica de conteúdo alimentar resolvida previamente por sondagem nasogástrica. À auscultação os sons pulmonares encontravam-se evidentes nos campos dorsais e craniais e presença de silêncio nos campos ventrais. À palpação da região cervical foi perceptível acúmulo de ar no subcutâneo, indicando uma suposta ruptura esofágica. À imagem ultrassonográfica nos 5º, 6º e 7º espaços intercostais não foram visibilizadas áreas normais com artefatos de reverberação. O parênquima pulmonar apresentava-se hipoecogênico com pequenas áreas hiperecogênicas, produtoras de artefatos de reverberação, compatíveis com ar residual na árvore brônquica (caudas de cometa). Em algumas regiões foram visibilizadas pequenas nodulações subpleurais, sugerindo abscessos. O tratamento foi realizado com: Gentamicina 6,6mg/kg IV SID por 6 dias; Penicilina Benzatina 40000 UI/kg IM a cada 48h - 10 aplicações; Meloxicam 2% 0,3mg/kg IV BID por 18 dias; Dimetilsulfóxido 0,3mg/kg IV BID por 3 dias; Omeprazol 1g SID por 18 dias; Metronidazol 10mg/kg IV BID por 9 dias e Clembuterol 5mg/kg VO BID por 45 dias.

Após 14 dias de tratamento, ainda se observava crepitação em subcutâneo da região cervical e foi solicitado exame endoscópico. Ao exame foram visibilizadas lesões ulcerativas na mucosa esofágica em região cranial, sem evidências de ruptura. Também foi constatada presença de grande quantidade de secreção purulenta na luz traqueal e carina.

Resultados e Discussão

Os achados ultrassonográficos encontrados foram condizentes com o que Pusterla et. al (2006) relatou nos processos inflamatórios pulmonares. Com o passar dos dias houve reabsorção do gás em subcutâneo da região cervical, indicando provável cura espontânea da ruptura esofágica. Marsico et al. (2003), relataram cura espontânea após perfuração de esôfago em humanos, após tratamento adequado. Em estudo retrospectivo realizado por Feige et al. (2000) todos os animais que desenvolveram quadro de pneumonia aspirativa decorrente de obstrução se recuperaram após o tratamento apropriado. Até o presente momento, o animal ainda apresenta alterações ultrassonográficas, porém encontra-se estável e com boa evolução clínica.

Conclusões

Neste caso a ultrassonografia foi um método eficiente na identificação e na determinação do grau de comprometimento da superfície do parênquima pulmonar.

Referências

- FEIGE, K et al. Esophageal obstruction in horses: a retrospective study of 34 cases. *Canadian Veterinary Journal*, v. 41, p. 207-210, 2000.
- MARSICO, G. A. et al. Perfurações do esôfago. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgia*, v. 30, n. 3, 216-223, 2003.
- PUSTERLA, N.; WATSON, J.L.; WILSON, W.D. Diagnostic Approach to Infectious Respiratory Disorders. *Clinical Techniques in Equine Practice*, v.5, p.174-186, 2006.
- REEF, V. B.; DVM, WHITTIER, M.; ALLAM, L. G. Thoracic ultrasonography. *Clinical Techniques in Equine Practice*, v. 3, p. 284-293, 2004.